

## SUMARIO

ALADI/CR/Ata 283  
(Extraordinária e Solene)  
Sumário  
23 de maio de 1990

RESERVADO

O Comitê de Representantes recebe a visita do Licenciado Fernando Solana, Secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos.

O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, e o Secretário-Geral dão as boas-vindas ao Licenciado Fernando Solana, Secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos.

# Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana  
de Integración  
Associação Latino-Americana  
de Integração

689

**APROVADA**  
NA 299 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 283  
(Extraordinária e Solene)  
23 de maio de 1990  
Hora: 10h 55m às 11h 30m

## ORDEM DO DIA

O Comitê de Representantes recebe a visita do Licenciado Fernando Solana, Secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos.

Preside:

RUBENS ANTONIO BARBOSA

Assistem: Angel María Oliveri López e María Esther Bondanza (Argentina); René Mariaca Valdez e William Cronenbold (Bolívia); Rubens Antonio Barbosa, Paulo Roberto de Almeida, Vera Lúcia dos Santos Caminha Campetti, Paulo César Camargo e Bruno de Risios Bath (Brasil); Raúl Orejuela Bueno e Patricia Dávila de Navas (Colômbia); Raimundo Barros Charlin e Rodrigo Quiroga Cruz (Chile); Fernando Ribadeneira, Roberto Proaño e Antonio Rodas (Equador); Roberto de Rosenzweig-Díaz, Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, José Pedro Pereyra Hernández e Jorge Ramírez Guerrero (México); Antonio Félix López Acosta e Santiago Alberto Amarella Vargas (Paraguai); Roger Eloy Loayza Saavedra e Pablo Portugal Rodríguez (Peru); Carlos Zeballos, José Roberto Muineló, Luis Bermúdez Álvarez, Ivannah Garelli e Ilse Corradi (Uruguai); Luis La Corte e Santos Sancler Guevara (Venezuela); Abelardo Curbelo Padrón (Cuba); Roberto Cordero Becerra (El Salvador); Hernán Antonio Bermúdez (Honduras); Julia Gabel (OEA).

Secretário-Geral: Jorge Luis Ordóñez.

Subsecretário: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Integrantes da delegação que acompanha o Senhor Secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos: Jesús Reyes Heróles, Salvador Arriola, Miguel Ángel Toro.

PRESIDENTE. Está aberta a 283a. sessão do Comitê de Representantes.

O Comitê de Representantes recebe a visita do Licenciado Fernando Solana, Secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos.

Excelentíssimo Senhor Fernando Solana, Secretário de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos; Senhores Representantes Permanentes e Chefes de missões diplomáticas dos países-membros; Senhores Representantes de países e organismos observadores; Senhor Secretário-Geral; Senhores Subsecretários; Senhoras e Senhores, o Comitê de Representantes sente-se honrado com a visita que realiza hoje à Associação Sua Excelência o Senhor Fernando Solana, Secretário de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos. É amplamente conhecida a firmeza de propósito com que Vossa Excelência vem dando destaque, no comando da política externa de seu país, ao avanço da integração latino-americana, que tem na ALADI seu principal foro de convergência e negociação.

A presença de Vossa Excelência nesta Casa hoje ocorre em um momento especialmente significativo para o processo de integração latino-americana. Um momento de busca de novos caminhos e de conformação de uma nova visão estratégica para a consecução de um objetivo que se inclui entre os anseios perenes e motivos de nossos povos e Governos. Esse empreendimento recebe agora novo impulso com a vigência da democracia em todos os nossos países.

Desejo expressar a satisfação que tive em conhecer e manter contato pessoal com Vossa Excelência durante os intensos trabalhos da Quinta Reunião do Conselho de Ministros, que se realizou há poucas semanas na Cidade do México.

Considero que a Quinta Reunião do Conselho de Ministros, realizada em seu país, pela importância e repercussão para o futuro do processo negociador da integração nesta região, como talvez a mais significativa dos últimos 10 anos. Os resultados obtidos foram uma resposta aos desafios que o processo integracionista enfrenta como consequência das transformações aceleradas que ocorrem no cenário internacional e em cada um de nossos países.

As decisões emanadas da Cidade do México, no que se refere aos rumos a serem imprimidos à Associação traduzem-se concretamente em nova agenda, que amplia o horizonte de trabalho deste organismo e fortalece-o, mediante uma estrutura institucional mais ágil e renovada. A Quinta Reunião do Conselho de Ministros da ALADI representou, assim, oportunidade histórica para dar início ao redirecionamento estratégico da Associação, através de medidas a serem implementadas a curto, médio e longo prazos. E nesse sentido que devem ser interpretadas as decisões relativas à ampliação do papel da Associação no contexto regional, à sua melhor instrumentalização e à definição de um programa de trabalho para os próximos três anos para as áreas que os países-membros consideraram prioritárias. O Comitê de Representantes e a Secretaria da ALADI já iniciaram o exame de extensa agenda de trabalho para materializar essas decisões.

Estão também prosseguindo os esforços para concluir satisfatoriamente outros temas de natureza comercial, cuja finalização não foi possível na Quinta Reunião do Conselho de Ministros. Essas negociações, além de sinalizarem a disposição política de nossos países de seguir ampliando as preferências em benefício da região, buscam alcançar um acordo possível, visando a aperfeiçoar mecanismos para a intensificação do intercâmbio regional, requisito básico para uma efetiva negociação.

//

//

691

O futuro da ALADI, contudo, não será determinado pela ação da própria ALADI. Não é a Associação, enquanto tal, que conseguirá conformar as características, ritmo e direção de seu itinerário nos anos 90. São os países-membros que detêm a chave das eventuais realizações da Associação em sua segunda década de existência. Será necessário, assim, emprestar pleno apoio político e instrumental às suas atividades, que dependerão, para seu êxito, de negociações fluidas conjugadas à identificação ágil de pontos de convergência entre os países-membros, seja a totalidade dos integrantes da Associação, seja, quando não puder haver unanimidade, entre pares ou grupos de países. Essa flexibilidade do processo negociador, que decorre do próprio Tratado de Montevideu, permitirá que seu potencial seja plenamente aproveitado em setores determinados e entre países que identifiquem campos de atividades comuns, de acordo com características e necessidades específicas. Cada país participante poderá, assim, contribuir na medida de seus interesses, sem que se limitem as possibilidades de explorar iniciativas multilaterais sempre que houver perspectiva palpável de êxito.

Senhor Secretário de Estado: em nome do Comitê de Representantes e em meu próprio, agradeço a visita de Vossa Excelência à sede da ALADI e formulo os melhores votos de êxito em sua viagem pela América do Sul.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Excelentíssimo Senhor Fernando Solana, Secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos, para esta Casa da América Latina, em um canto do Uruguai, é uma honra muito grande ter o Senhor Ministro, representante de um país muito querido por nós, um país que desempenhou um papel importante e transcendental desde os inícios da idade republicana, quando o Libertador Simón Bolívar fez grandes esforços com seu Congresso Anfictiônico.

O México sempre esteve presente nos esforços latino-americanos de união, de concertação e de solidariedade, como está neste momento.

Senhor Ministro, nossos países, todos, estão, neste momento, fazendo grandes esforços por reinserir-se na economia internacional. E este esforço requer de uma dialética, requer de uma estratégia e de uma política que nem sempre é fácil de determinar e de encontrar. E nossos países têm nas suas mãos várias alternativas, e uma delas é a integração latino-americana, que não se opõe a outras alternativas que também têm nossos países em suas mãos e que tem a obrigação de ensaiar, de buscar, de aprofundar. Temos a certeza de que todas as alternativas são compatíveis entre si.

Desejo agradecer, Senhor Ministro, em nome de todos nós e da Secretaria, os esforços feitos na Cidade do México, o caloroso recebimento que nos fizeram, os contatos feitos e que foram determinantes para o êxito da Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.

ac

//

A Quinta Reunião do Conselho de Ministros teve êxito, Senhor Ministro. Seus resultados são importantes e se algumas dificuldades existiram em aspectos certamente relevantes e importantes para nosso desenvolvimento, para o desenvolvimento de nossa integração, é porque nossos países nesta oportunidade foram sinceros.

Pareceria que finalmente estão acontecendo coisas importantes na ALADI. A lei do menor esforço nos permitiria pensar que se aqui não estivéssemos discutindo temas importantes, não deveria passar nada, como, com efeito, aconteceu durante muitas épocas de nossa integração de trinta anos.

Como em Dom Quixote, Senhor Ministro, eu diria: "enquanto os cães ladram a caravana prossegue".

Creemos que estão acontecendo coisas importantes. A Secretaria e todos os que estamos aqui, concebemos o que aconteceu no México como parte de um processo, de um processo negociador árduo e difícil, mas que deverá ter um final satisfatório.

Se as coisas fossem fáceis quase não se justificariam todas estas reuniões e todos estes esforços e todas estas negociações.

Sua presença aqui, neste recinto, justamente depois de haver-se realizado a Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, demonstramos a vontade negociadora de seu país e o fato de que estejamos aqui, todos, sumamente felizes pela sua presença, demonstra que o processo negociador está em pleno andamento e que chegaremos a um resultado final positivo.

Agradeço novamente, Senhor Ministro e distintos acompanhantes de sua delegação, sua presença neste recinto e esperamos que seu périplo por estes países seja muito frutífero para a integração latino-americana.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Con a palavra o Senhor Secretário de Estado das Relações Exteriores do México.

SECRETARIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DOS ESTADOS UNIDOS MEXICANOS (Fernando Solana). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes, Embaixador Jorge Luis Ordóñez, Secretário-Geral da Organização, Senhoras e Senhores, é verdadeiramente uma satisfação pessoal estar pela primeira vez nesta Sala, da que há tantos anos ouvimos falar, onde tantos esforços se realizaram para avançar em nossa integração latino-americana.

O México está aqui para refrendar, com sentido de realismo e de futuro, seu compromisso com a América Latina e com sua integração.

A importância da América Latina para o México tem sua raiz na história e na cultura comum. O México faz parte da América Latina. Mas, esse compromisso não surge apenas do passado. Brota com força das potencialidades do amanhã e de nosso futuro comum.

//

ac

//

O ritmo e a natureza das transformações mundiais não tem precedente. Assombram também as oportunidades que as acompanham. O México está empenhado em aproveitar essas oportunidades. Nisso não está só. Estão todos os países da América Latina. Não aceitamos o falso dilema de que buscar essas oportunidades implique enfraquecer nossos vínculos com outras regiões, muito menos eliminá-los.

A América Latina, Europa, Japão e Estados Unidos, por citar algumas alternativas, não são opções excludentes, da mesma forma que não podem ser abstraídos de nosso mundo político, econômico e social.

Há apenas dois dias o Senado da República Mexicana, depois de várias semanas de audiências públicas, onde foi auscultada a opinião de sindicatos, de empresários, de acadêmicos, das diferentes forças vivas de nosso país, manifestou que em virtude da localização geográfica do México, da história de suas relações comerciais, da complementariedade e potencialidade de sua economia a respeito dos Estados Unidos da América, recomendava ao Executivo negociar um acordo de livre comércio com esse país. Mas, o Senado recomendou também, em relação à América Latina, e manifestou -e vou ler textualmente os parágrafos do Senado- "que era fundamental -diz o Senado ao Presidente Salinas de Gortari- renovar esforços para avançar na integração da zona". "Com a América Latina -continua o texto- não só há razões históricas e culturais para a integração, mas um amplo potencial que necessita ser aproveitado para impulsar o desenvolvimento dos nossos povos. A diversificação e transformação das relações comerciais do México com outras zonas e regiões do mundo permitirá também avançar nas relações comerciais com a América Latina. O México -continua o Senado do México- contribuiu para a integração latino-americana com sua ampla abertura comercial. Para incrementar o comércio com os países-membros da ALADI é preciso esboçar e negociar mecanismos que simplifiquem e acelerem o processo de integração. É necessário fortalecer toda ação na ALADI que acelere a diminuição de tarifas intrazonais, bem como a eliminação de outras barreiras que obstaculizam o comércio, que entre os países da América Latina deve ser mais fluído. Nesse sentido, recomenda-se explorar mecanismos para estabelecer em seu momento tarifas máximas entre os países da região. É necessário promover acordos setoriais, investimentos e projetos concretos de vinculação e deverá buscar-se a eliminação de obstáculos que limitam o desenvolvimento do comércio intrazonal, como é o caso dos transportes e, em geral, das comunicações".

O Senado do México considera também a necessidade de estabelecer mecanismos que intensifiquem e apoiem o comércio em sub-regiões que, como a América Central e o Caribe, são fronteiras naturais de nosso país.

Esta é a linha clara do Governo do México, que o Legislativo recomenda ao Executivo, e que o Executivo continuará.

Não vemos no México disjuntiva e menos contradição em procurar incrementar nosso comércio com diferentes zonas do mundo. Não vemos problema tampouco em que os demais países da América Latina, como fazem e como devemos fazer todos, tratem de incrementar seu comércio com outros países da América Latina e a prioridade, que creio todos damos e que o México sem dúvida alguma dá, a nossa integração com a América Latina e a um maior comércio, percentualmente com relação a nosso comércio total, cada vez maior, com a América Latina.

O México contribuiu com perseverância e convicção à integração da América Latina. Sua mais recente e destacada contribuição é sua ampla abertura comercial. Praticamente foram eliminadas as barreiras não-tarifárias e as tarifas

//

ac

se reduziram ao mínimo e se compactaram. Os produtos da América Latina podem ingressar no México e no Chile com maior facilidade e em condições mais favoráveis que nos demais países da América Latina.

Além disso, sobre esses níveis, per se baixos, o México aplica descontos tarifários bilaterais ou regionais a diferentes países de nossa zona. Nenhuma outra região do mundo se beneficia tanto. Isto é prova e evidência concreta, não retórica, de nossa firme ação integracionista com a América Latina.

Apesar disso, pensamos que o obtido até agora pelos países aqui representa dos é pouco. Buscamos aprofundar nosso comércio, intercâmbio e integração. Por conseguinte, insistimos em ampliar nossas preferências mútuas em um marco de justiça, equilíbrio e reciprocidade.

Releto aqui que o México aceita e faz sua a proposta feita pela Argentina na Cidade do México de duplicar a preferência sobre os gravames aplicáveis às importações de terceiros países e reduzir à metade a lista de exceções. Desejamos ir além, quando os demais países-membros assim desejarem, mas incorporando uma tarifa regional máxima. A idéia ainda não madura; entendemos isso; podemos esperar, mas devemos estudá-la.

Devo manifestar nosso beneplácito pelos múltiplos acordos alcançados durante a Reunião Ministerial da ALADI no México. Além disso, apraz-me apoiar de novo a proposta do Uruguai para realizar uma Reunião de Chefes de Estado da ALADI, onde se possa mostrar com decisões concretas a vontade política de integração de cada um de nossos países.

Senhores Representantes, a vocação latino-americana do México é irrenunciável. Por isso pugnamos por uma América Latina moderna, pujante, próspera e capaz de enfrentar seu tempo a tempo. O México tem a profunda convicção de que para avançar na integração da América Latina devemos encontrar a forma de reduzir mais aceleradamente tarifas e eliminar os obstáculos ao comércio. Esse é nosso ponto de vista.

Meu país não pode nem deve fazer os olhos perante o que acontece no mundo, em especial quando representa oportunidades para melhorar gradualmente o bem-estar não só dos mexicanos mas de todos os latino-americanos. O México não renunciará a sua pertença e convicção latino-americana. Somos e continuaremos sendo membros ativos desta comunidade. Exporemos nossas idéias com franqueza e firmeza. Honraremos e defenderemos o Tratado de Montevideu 1980.

Como comentou o Senhor Secretário-Geral, creio que os diálogos, discussões, coincidências e diferenças recentes mostram que a ALADI está viva, que está se mobilizando com um dinamismo que talvez não teve em muitos anos e isso é bom.

E desejaria concluir com a afortunada frase do Senhor Secretário-Geral: "Enquanto os cães ladram, a caravana prossegue". Cavalguemos juntos, Senhores. Obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Encerra-se a sessão e passamos a um brinde em honra do Senhor Ministro Solana.